

Intervenção para o Sínodo da Amazônia



Santo Padre, Papa Francisco,

Irmãs e irmãos, boa tarde!

Faço referência à presença da Vida Consagrada Feminina na Amazônia, com destaque aos **DESAFIOS URBANOS**. Documento *Instrumentum Laboris* nº 72, 73 e 74.

Trago aqui, a presença e a vida doada de todas as Consagradas das diferentes Congregações Femininas que atuam na Região Pan-Amazônica. Aproveito para agradecer a possibilidade oferecida a União Internacional das Superiores Gerais (UISG), de marcar presença neste Sínodo através de dez (10) religiosas que representam a Entidade citada.

Mas, também trago presente todas as mulheres, mães, viúvas e jovens que são verdadeiras arautas do Evangelho, sobretudo nas áreas mais isoladas. São mulheres corajosas e profetas que defendem a vida em todas as dimensões.

O Papa Francisco tem nos desafiado a sermos Igreja em saída e ao mesmo tempo vem nos encorajando a vivermos nosso compromisso batismal como consagradas, na alegria, sendo misericordiosas e comprometidas com nossos irmãos sofredores; mas também sempre nos lembra que devemos cultivar o bom humor que nos ajuda a enfrentar a vida com fé e esperança, lutando por dias melhores para todos. Obrigada, Papa Francisco.

Falando dos desafios urbanos, acredito que não há necessidade de citá-los. O Documento *Instrumentum Laboris*, nos números já citados, elenca alguns desses desafios e temos experiência de conviver com muitos outros no dia a dia. A pastoral urbana precisa ir ao encontro de todos, pois todos são necessitados em diferentes aspectos. Quero dar destaque àqueles que vivem nas periferias urbanas.



Amazônia: novos caminhos para a Igreja
e para uma ecologia integral.

Quem são os que vivem nas periferias urbanas?

Pensando na realidade amazônica são os nossos irmãos e irmãs dos povos indígenas, são os seringueiros, ribeirinhos, quilombolas, pequenos agricultores e muitos outros. Tem uma lista enorme. Nas periferias urbanas, todos se tornam migrantes, sem-terra e sem teto. São os sem direitos, sem voz e sem vez, condenados a invisibilidade.

Como Congregação das Irmãs de Notre Dame, fazemos parte de uma ONG denominada UNANIMA INTERNACIONAL. Esta ONG defende as mulheres e crianças (principalmente as que vivem na pobreza), os imigrantes, os refugiados e o meio ambiente. Nosso trabalho realiza-se principalmente na sede das Nações Unidas em Nova Iorque onde, com outros membros da sociedade civil, trabalhamos para educar e influenciar os formuladores de políticas em nível global. Em solidariedade, trabalhamos pela mudança sistêmica que contribui para um mundo mais justo.

Esta ONG é composta por 22 congregações femininas que atuam em mais de 80 países. Em um discurso às Nações Unidas, o Papa João Paulo II se referiu às ONGs como “**a consciência da ONU**”.

A palavra **UNANIMA** é formada por duas palavras: **UN +ANIMA** (do latim) que significa o sopro, a alma, o espírito feminino na ONU.

Entre as muitas atividades que realizamos, estamos desenvolvendo uma a qual quero destacar. Trata-se de um Projeto Internacional com o objetivo de atender os moradores de rua. Projeto esse que contempla nossas irmãs e irmãos já mencionados e também os refugiados e vítimas do tráfico humano. Como Projeto Internacional contempla outros países além da Região Pan-amazônica. Com esse projeto queremos trazer uma resposta concreta àqueles que vivem nas periferias urbanas, periferia considerada de modo mais abrangente, não só geograficamente. O texto de Mateus 25, 31-46 nos é inspiração: “Tudo o que fizestes a um desses pequeninos, foi a mim (Jesus) que o fizestes”.

Para concluir, tenho uma proposta e um pedido bem concreto:

Que a partir deste Sínodo possamos fortalecer as Comissões de Justiça e Paz e as Comissões dos Direitos Humanos; para que possamos trabalhar em rede pela defesa da vida do Planeta, em espírito e em ação, por uma ecologia integral conforme expresso no Documento *Laudato Si*.

Muito obrigada.

Irmã Maria Raimunda Nonata de Aguiar Bezerra

Congregação das Irmãs de Notre Dame

Coordenadora Internacional da Comissão de Justiça, Paz e Integridade da Criação pela Congregação das Irmãs de Notre Dame. Membro da Comissão Internacional da Justiça e Paz, em Roma. Representante da Congregação das Irmãs de Notre Dame na ONG-UNANIMA INTERNACIONAL- ligada a ONU, com sede em Nova Iorque, Estados Unidos.